

WHB FUNDIÇÃO S/A – Em Recuperação Judicial

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DA RECUPERANDA: FEVEREIRO DE 2019.

25/03/2019



Curitiba, 25 de março de 2019.

A

EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUÍZA DE DIREITO DA 1ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO FORO CENTRAL DA COMARCA DE CURITIBA/PR.

REFERENTE AO PROCESSO Nº 0033079-54.2015.8.16.0185

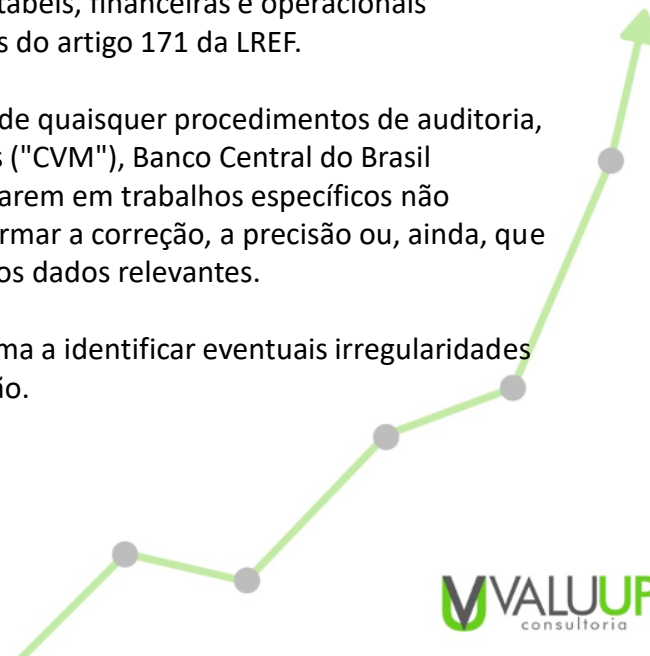
Prezada Doutora: **Mariana Gluscynski Fowler Gusso**

Em consonância com o disposto na alínea "c", inciso II, do artigo 22 da Lei no 11.101/2005 - Lei de Recuperação de Empresas e Falências ("LREF") - a **VALUUP CONSULTORIA E ASSESSORIA LTDA ("VALUUP", "AJ" ou "Administrador Judicial")**, Administradora Judicial nomeada, submete a apreciação de V. Exa. o trigésimo sétimo Relatório Mensal de Atividades ("RMA") referente ao mês de fevereiro de 2019, da empresa **WHB FUNDIÇÃO S/A ("WHB", "Empresa" ou "Recuperanda")**.

Nossas observações apresentadas neste Relatório são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pela Recuperada à respeito de suas atividades, inclusive sob as penas do artigo 171 da LREF.

Essas informações, tanto de caráter quantitativo como qualitativo, não foram objeto de quaisquer procedimentos de auditoria, procedimentos estes regulados e normatizados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), Banco Central do Brasil ("BACEN") e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil ("IBRACON"), por implicarem em trabalhos específicos não contemplados pela LREF. O Administrador Judicial não pode, portanto, garantir ou afirmar a correção, a precisão ou, ainda, que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Todavia esse Administrador Judicial trabalhou com a maior diligência possível, de forma a identificar eventuais irregularidades ou exceções, sempre reportando caso constate qualquer desvio possível de verificação.



Dessa forma, não podemos expressar, como de fato não expressamos, uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Recuperanda para os períodos apresentados neste Relatório Mensal de Atividades (“RMA”).

Permanecendo à disposição de V.Sa. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

CORECON-PR: 664
CRC-PR:00849/O-3

Luís Gustavo Budziak

CORECON-PR 6.461-0
CRC-PR: 055.008/O-5
VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Lucas Lautert Dezordi

CORECON-PR: 6.795
VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Silvino Souza Neto

CRC-PR: 050.365/O-5
VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

FORTI & Advogados Associados

OAB-PR 1.770

Fábio Forti

OAB-PR 29.080
Forti & Advogados Associados.

Sérgio Luiz Piloto Wyatt

OAB-PR 36.342
Forti & Advogados Associados.



SUMÁRIO

- 1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS**
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS

1.1. Legenda

- **AGC** – Assembleia Geral de Credores
- **AJ** – Administrador Judicial
- **AR** – Aviso de Recebimento
- **BP** – Balanço Patrimonial
- **Classe I** – Credores trabalhistas
- **Classe II** – Credores com direitos reais de garantia ou privilégios especiais
- **Classe III** – Credores quirografários e com privilégios gerais
- **Classe IV** - Credores de microempresas e empresas de pequeno porte.
- **CP** – Curto Prazo
- **CPC** - Comitê de Pronunciamentos Contábeis
- **EBITDA** – sigla em inglês para Earnings before interests, taxes, depreciation and amortization (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização)
- **EBIT** – sigla em inglês para Earnings before interests and taxes (lucros antes de juros e impostos)

- **DJE** – Diário de Justiça Eletrônico
- **k** – mil
- **LREF** – Lei de Recuperação de Empresas e Falência (Lei nº 11101/2015)
- **m** – milhão
- **MM** – Meritíssimo(a)
- **PJR** – Plano de Recuperação Judicial
- **RMA** - Relatório Mensal de Atividades
- **V.Sas.** – Vossas Senhorias
- **RJ** - Recuperação Judicial
- **DFC** – Demonstrativo de Fluxo de Caixa
- **PCLD** – Provisão de Crédito Liquidação Duvidosa
- **AVP** – Ajuste de Valor Presente
- **DF's** – Demonstrações Financeiras
- **ROL** – Receita Operacional Líquida



VALUUP
consultoria

SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1. Solicitações das informações

As principais informações divulgadas no RMA foram obtidas a partir dos relatórios e dados fornecidos pela própria Recuperanda ao Administrador Judicial.

Este relatório tem como foco sintetizar essas informações em tópicos, destacando a estrutura da Empresa, suas unidades operacionais, governança corporativa, quadro de funcionários, nível de atividade, demonstrações contábeis e o quadro de credores sintetizado e realizado pela própria WHB.

Este relatório tem como período de abrangência as informações e dados obtidos na data base 28/02/2019.

Foi acordado com a Recuperanda que os documentos deveriam ser disponibilizados até dia 20 do mês posterior ao das análises. Para o RMA de fevereiro de 2018 foram solicitadas as seguintes informações:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Evolução do quadro de pessoal (evolução mensal, informando quantos empregados foram admitidos e quantos empregados foram demitidos), por unidade: Curitiba, Glória do Goitá e São Carlos;
- CAGED do mês;

- Nível de atividade das plantas (Informando qual a capacidade total de produção mensal e a quantidade produzida em toneladas ou peças). Se houve alterações na capacidade total instalada, informar o motivo;
- Evolução mensal dos ativos imobilizados (por grupos de ativos);
- Demonstrações financeiras e balancete analítico;
- DRE do mês;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Composição estoques com explicações de variações importantes;
- Abertura do faturamento mensal por mercado, em Reais (R\$), informando quantidade vendida, preço médio, ticket médio e principais clientes;
- Composição das despesas
- Composição receitas e despesas financeiras;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos).



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

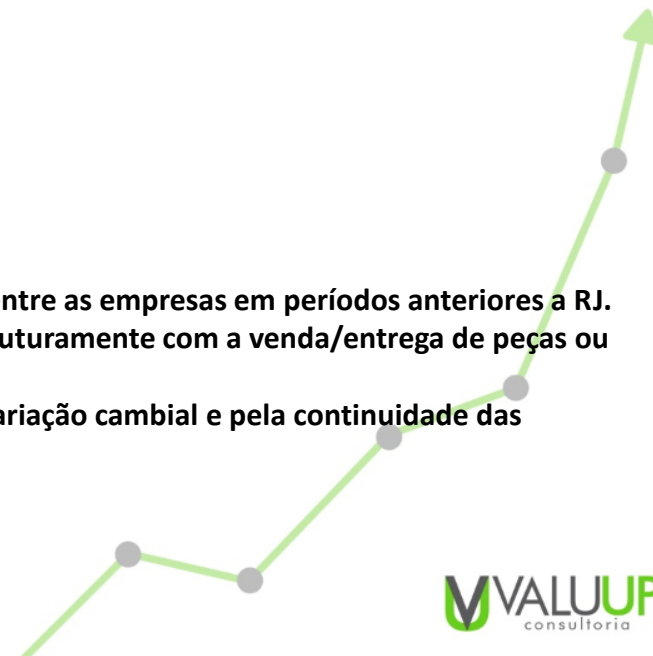
Pendências RMAs anteriores(cont.):

- Informações e os detalhes referente a conta do Ativo – Partes Relacionadas:
- Descrever a transação, incluindo as partes envolvidas e sua relação com a WHB - Fundação. Justificar as razões pelas quais a administração considerou que a transação foi benéfica para a WHB – Fundação, analisando as condições de mercado e se esta previu pagamento compensatório adequado.
- Informar se realizou procedimento de tomada de preços ou se tentou de qualquer outra forma realizar a transação com terceiros. Divulgar as razões que levaram a operação a ser firmada com a parte relacionada.
- Caso a transação em questão seja um empréstimo concedido pela WHB - Fundação à parte relacionada, justificar as razões pelas quais o emissor optou por concedê-lo em vez de investir em suas atividades. Também divulgar uma análise do risco de crédito do tomador e descrever a forma como foi fixada a taxa de juros, prazo, garantias e características do empréstimo.

Partes Relacionadas	2013	2014	2015
Drima Participações S/A.	2.320	5.808	10.834
WHB Internacional, INC	17.189	18.741	35.461
Zaire Ferramentaria LTDA.	-	-	19.049
WHB Componentes Automotivos S/A.	-	6.274	-
Itesapar Fundação S/A.	-	21.236	20.365
Ferrementas Troy LTDA.	-	-	1.721
Total	19.509	52.059	87.430

Resposta da administração: Quanto as partes relacionadas, foram operações feitas entre as empresas em períodos anteriores a RJ. Naquele momento eram operações entre as companhias que seriam compensadas futuramente com a venda/entrega de peças ou produtos entre as empresas.

Com exceção da WHBI, que ocorre oscilações/alterações de valores em virtude da variação cambial e pela continuidade das operações mercantis entre as empresas WHBI e WHB.

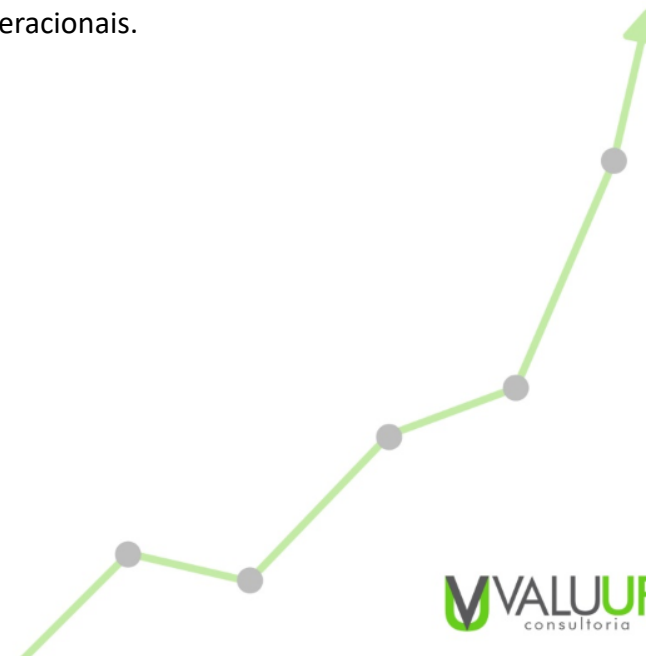


2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.2. Conhecimento da Empresa

- A WHB FUNDIÇÃO S/A - Em Recuperação Judicial é considerada a principal usinadora do Brasil, sendo uma Empresa aberta de capital nacional, constituída em 1996, tendo como sua única acionista a empresa DRIMA PARTICIPAÇÕES S/A.
- A sede administrativa e a principal planta industrial da Recuperanda está instalada na Cidade Industrial de Curitiba, nesta Capital, sobre um terreno contendo, aproximadamente, 382.000m² (trezentos e oitenta e dois mil metros quadrados) de área, onde foram edificados barracões industriais e áreas de apoio que somam, aproximadamente, 122.000m² (cento e vinte e dois mil metros quadrados).
- As atividades industriais desenvolvidas pela Recuperanda são voltadas à produção de peças e dispositivos para o mercado automotivo (veículos leves e pesados) e também para o mercado ferroviário, sendo, uma das principais fornecedoras da cadeia automotiva nacional e internacional.
- A fim de acompanhar o ritmo de crescimento do mercado automotivo apresentado nos anos de 2005 a 2010, a Empresa ampliou as suas instalações industriais, para o Estado de Pernambuco. Com o objetivo de atender o mercado externo, onde a Empresa já possuía alguns negócios, decidiu, em 2012, instalar a sua primeira filial em Glória do Goitá/PE.

- A Recuperanda instalou a sua filial em um terreno com, aproximadamente, 359.000m² (trezentos e cinquenta e nove mil metros quadrados) e construiu instalações industriais com área de, aproximadamente, 46.000m² (quarenta e seis mil metros quadrados). Para esta unidade foi transferido parte da produção de virabrequins, que anteriormente era desenvolvida em sua unidade de Usinagem, bem como desenvolveu a usinagem de outros tipos de peças, como bielas e cabeçotes.
- Mais recentemente, visando atender as necessidades logísticas da sua principal cliente (Volkswagen), a Recuperanda decidiu abrir uma filial na cidade de São Carlos/SP, instalando no referido local um Centro de Distribuição/Logístico, com o qual, inclusive, buscava reduzir custos de fretes e, conseqüentemente, melhorar os seus resultados operacionais.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.3. Síntese das principais ocorrências na relação da Empresa com o mercado e seus acionistas

- Para a data base 28 de fevereiro de 2019, a Recuperanda não informou sobre fatos relevantes ocorridos no período.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
- 3. WHB – EMPRESA E UNIDADES**
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



3. WHB – EMPRESA E UNIDADES

3.1. WHB – Fundação S/A

- A sede da Empresa em Recuperação Judicial está situada na Rua Wiegando Olsen, nº 1600 - CIC – Curitiba/PR.
 - A empresa possui duas filiais nos seguintes endereços: Rua Sete nº 44 – Parque Novo mundo – São Carlos/SP e Rodovia PE 50, KM 15, S/N – Distrito Industrial – Glória do Goitá/PE.
 - O capital social da WHB Fundação S/A é de R\$ 64.916K, totalmente integralizado.
- Verificamos através do balancete contábil que, além das Empresas citadas no quadro acima, constam também como partes relacionadas as Empresas: Itesapar Fundação S/A. e Ferramentas Troy LTDA.
 - Fins empresariais da Recuperanda: Fabricação, fundição, forjamento e usinagem de peças automotivas em ferro e alumínio.

Acionista	%	Ações	Capital R\$
Drima Participações S/A.	100%	16.229.000	64.916.000
Total	100%	16.229.000	64.916.000

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

- A WHB – Fundação S/A é uma empresa a qual pertence ao Grupo WHB o qual é composto pelas seguintes empresas:

Razão Social
WHB Fundação S/A - Em Recuperação Judicial
WHB Componentes S/A.
WHB Internacional INC.
Zaire Ferramentaria Ltda.

Fonte: KPMG, relatório de auditoria 30/04/2015



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
- 4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA**
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA

4.1. Diretoria

- Para a data base 28 de fevereiro de 2019, a Recuperanda não nos disponibilizou as informações da composição da Diretoria, ou se houve alguma alteração no quadro.
- Questionada, a Recuperanda esclareceu que já foi informada no processo.

4.2. Estrutura de incentivos: remuneração dos administradores

- Para a data base 28 de fevereiro de 2019, a Recuperanda não nos disponibilizou as informações dos valores pagos aos seus diretores.
- Questionada, a Recuperanda esclareceu que já foi informada no processo.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
- 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL**
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDITORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



5. ESTRUTURA DO QUADRO DE PESSOAL

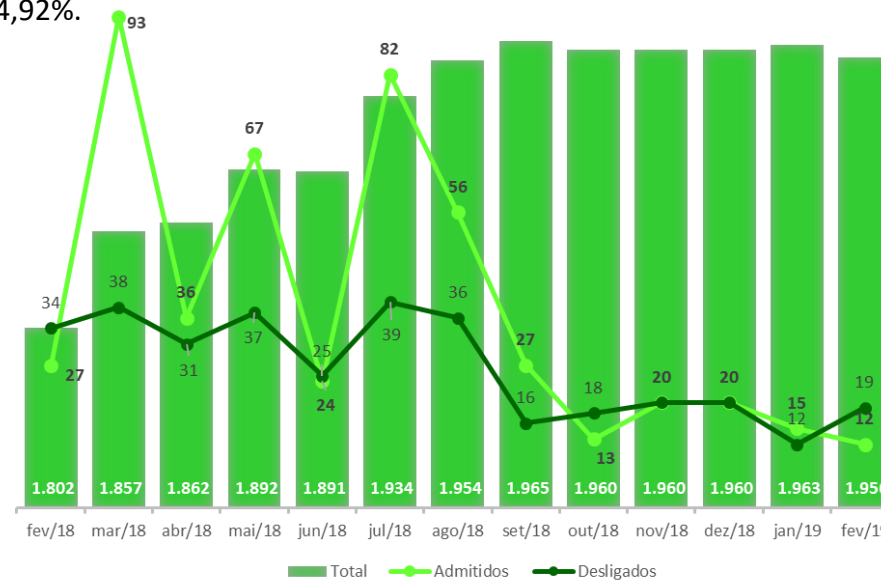
5.1. Evolução do quadro de pessoal

A tabela a seguir descreve o comportamento do quadro recente de funcionários da WHB:

fev/19						
Unidade	Saldo do mês anterior	Admitidos	Desligados	Total	AV	AH
São Carlos - SP	15	2	0	17	0,87%	13,33%
Glória Goita - PE	278	1	8	271	13,85%	-2,52%
Curitiba - PR	1663	9	11	1661	84,92%	-0,12%
Total	1956	12	19	1949	100%	-0,36%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Em fevereiro de 2018, a Recuperanda possuía 1.802 funcionários registrados, 154 a menos que no mesmo período em 2019. Com um total de 1.661 colaboradores, a planta de Curitiba continua sendo a que tem maior participação no quadro geral de funcionários, representado 84,92%.



Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB

SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
- 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES**
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



6. NÍVEL DE ATIVIDADE

6.1. Nível de atividade

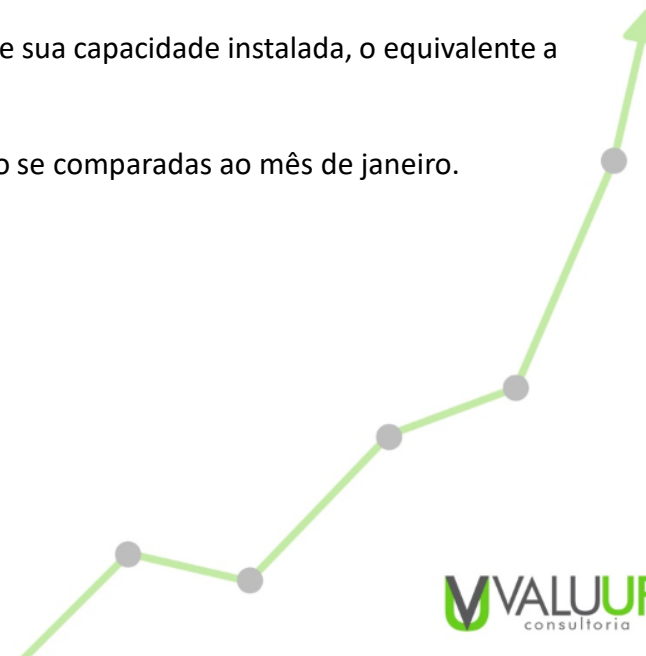
De acordo com os dados disponibilizados pela WHB, nos meses de janeiro a fevereiro de 2019 a capacidade de produção total e quantidade produzida, foram as seguintes:

Planta	Capacidade Mensal Instalada	jan/19		fev/19		Ociosidade %		
		Produzido	% x Realizado	Produzido	% x Realizado	jan/19	fev/19	A.H.
Usinagem Ctba (r\$)	45.900	13.619	29,7%	15.643	34,1%	70,3%	65,9%	-6,3%
Usinagem PE (r\$)	28.045	8.274	29,5%	9.398	33,5%	70,5%	66,5%	-5,7%
Fundição Ferro (ton)	16.667	3.723	22,3%	3.941	23,6%	77,7%	76,4%	-1,7%
Forjaria Alumínio (ton)	600	269	44,8%	567	94,5%	55,2%	5,5%	-90,0%
Forjaria (pç)	1.333.333	200.042	15,0%	356.704	26,8%	85,0%	73,2%	-13,8%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

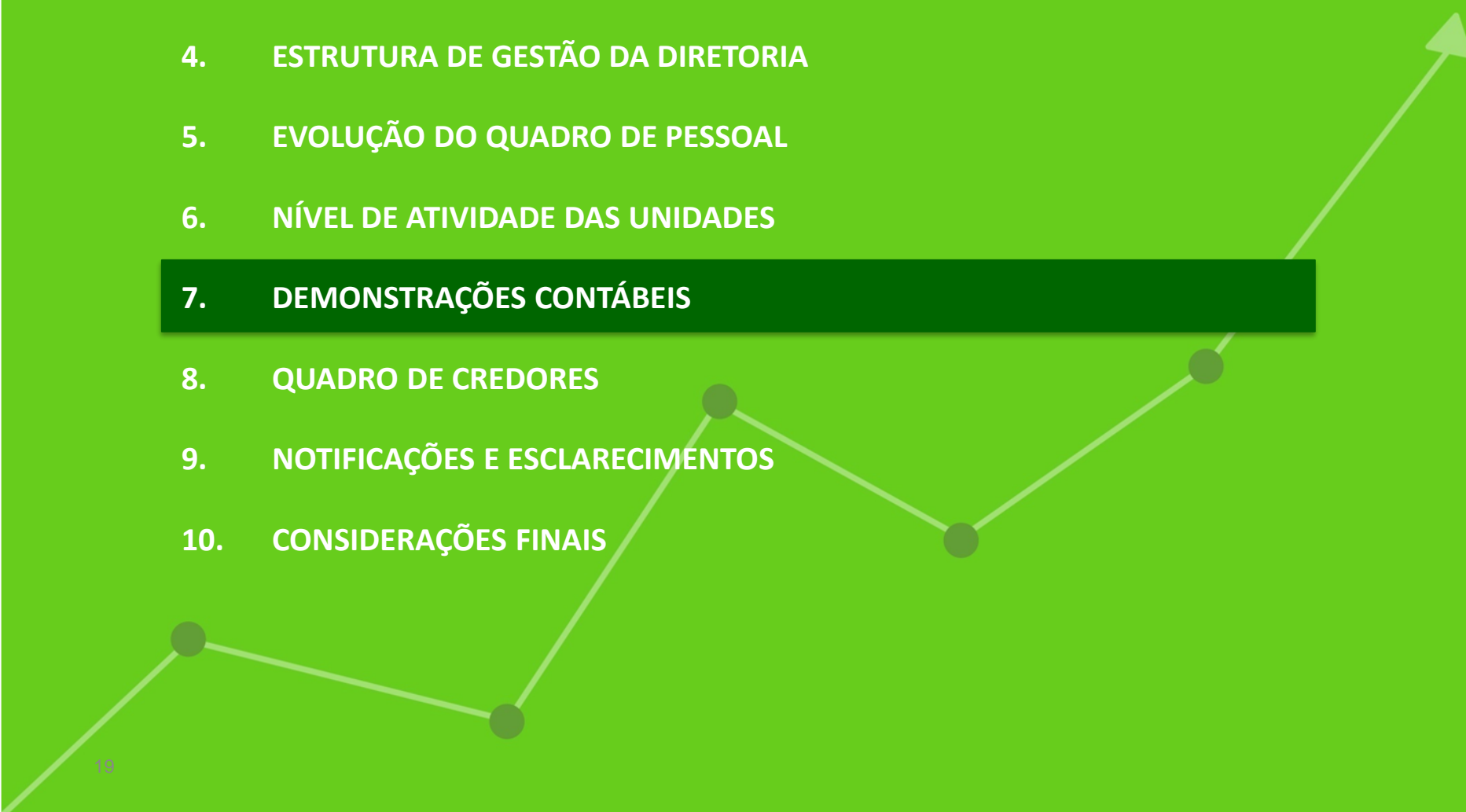
Diante das informações disponibilizadas pela Recuperanda, pôde-se observar que:

- A planta de Forjaria Alumínio (ton) continua sendo a planta com maior realização de sua capacidade instalada, o equivalente a 94,5%, sendo a única a operar acima dos 50%.
- Todas as plantas da Recuperanda apresentaram aumento de produção em fevereiro se comparadas ao mês de janeiro.



VALUUP
consultoria

SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 - 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Análise de fevereiro de 2019

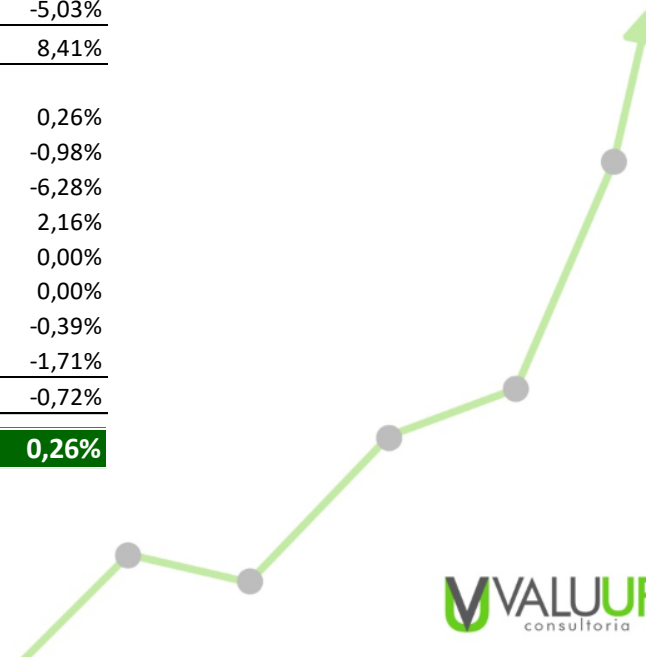
7.1.1 Ativo

Os dados da evolução da composição dos ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, entre janeiro e fevereiro de 2019.

Composição do ativo em janeiro e fevereiro de 2019 (em milhares de R\$).

Ativo (em milhares de R\$)	jan/19	AV	fev/19	AV	AH
Ativo Circulante					
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.188	0,11%	856	0,08%	-27,95%
Contas a Receber de Clientes	50.134	4,51%	56.643	5,08%	12,98%
Estoque	36.067	3,25%	39.604	3,55%	9,81%
Impostos a Recuperar	3.184	0,29%	3.533	0,32%	10,96%
Adiantamento Fornecedores	25.107	2,26%	25.251	2,27%	0,57%
Outras Contas a Receber	3.541	0,32%	3.363	0,30%	-5,03%
	119.221	10,73%	129.250	11,60%	8,41%
Ativo Não Circulante					
Aplicações Financeiras Garantidoras	2.297	0,21%	2.303	0,21%	0,26%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.246	0,20%	2.224	0,20%	-0,98%
Partes Relacionadas	55.566	5,00%	52.078	4,67%	-6,28%
Depósitos Judiciais	2.636	0,24%	2.693	0,24%	2,16%
Contas a Receber	24.015	2,16%	24.014	2,16%	0,00%
Investimentos	3	0,00%	3	0,00%	0,00%
Imobilizado	889.268	80,02%	885.833	79,51%	-0,39%
Intangível	15.998	1,44%	15.724	1,41%	-1,71%
	992.029	89,27%	984.872	88,40%	-0,72%
Total do Ativo	1.111.250	100%	1.114.122	100%	0,26%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os ativos da Empresa, de janeiro para fevereiro de 2019, apresentaram um crescimento nominal de 0,26%, passando de R\$ 1.111.250 mil para R\$ 1.114.122 mil . Algumas importantes variações do grupo dos ativos estão nas seguintes contas: Caixa e Equivalentes de Caixa, Contas a Receber de Clientes, Adiantamento Fornecedores, Estoques e Imobilizado.

a) Caixa e Equivalente de Caixa (milhares de R\$)

Entre janeiro e fevereiro de 2019, a conta de Caixa e Equivalentes de Caixa apresentou uma queda de 27,95% em seu saldo.

Descrição	jan/19	fev/19	AH
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.188	856	-27,95%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

b) Contas a Receber de Clientes (milhares de R\$)

No Contas a Receber de Clientes, nota-se uma variação positiva de 12,98% de janeiro a fevereiro de 2019.

Descrição	jan/19	fev/19	AH
Contas a Receber de Clientes	50.134	56.643	12,98%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

c) Adiantamento Fornecedores (milhares de R\$)

Na rubrica Adiantamento Fornecedores, houve uma queda de 6,28% em seu saldo de janeiro a fevereiro de 2019.

Descrição	jan/19	fev/19	AH
Partes relacionadas	55.566	52.078	-6,28%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



VALUUP
consultoria



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

d) Estoques (milhares de R\$)

Na Composição dos Estoques, entre os meses de janeiro e fevereiro, identificamos um crescimento de 10,07% em Matéria Prima, de 32,13% em Produtos em Elaboração e queda de 1,41% em Produtos Acabados.

Composição dos Estoques	jan/19	AV	fev/19	AV	AH
Matéria Prima	17.800	49,35%	19.592	49,47%	10,07%
Produto em Elaboração	2.110	5,85%	2.788	7,04%	32,13%
Produto Acabado	8.784	24,35%	8.660	21,87%	-1,41%
Outros	7.373	20,44%	8.564	21,62%	16,15%
Total	36.067	100%	39.604	100%	9,81%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

e) Imobilizado (milhares de R\$)

O Imobilizado apresentou, de janeiro a fevereiro de 2018, uma variação negativa de 0,39%, com seu saldo chegando a R\$ 885.833 mil. Com os valores apresentados, nota-se um investimento em Equipamentos de Informática e Imobilizado em Andamento.

Imobilizado (em milhares de reais)	jan/19	AV	fev/19	AV	AH
Terrenos	146.559	16,48%	146.559	16,48%	0,00%
Edificações	170.764	19,20%	170.529	19,18%	-0,14%
Máquinas e Equipamentos	467.234	52,54%	462.576	52,02%	-1,00%
Instalações	49.315	5,55%	48.971	5,51%	-0,70%
Ferramentas	20.117	2,26%	19.813	2,23%	-1,51%
Móveis e utensílios	10.397	1,17%	10.353	1,16%	-0,42%
Equipamentos de informática	1.647	0,19%	1.682	0,19%	2,13%
Veículos	1.392	0,16%	1.385	0,16%	-0,50%
Imobilizado em andamento	48.497	5,45%	50.619	5,69%	4,38%
(-) Ajuste a valor recuperável	(26.654)	-3,00%	(26.654)	-3,00%	0,00%
Total	889.268	100%	885.833	100%	-0,39%

– Fundação.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.2 Passivo

Composição do passivo e patrimônio líquido em janeiro e fevereiro de 2019 (em milhares de R\$).

Passivo (em milhares de R\$)	jan/19	AV	fev/19	AV	AH
Passivo Circulante					
Fornecedores	36.374	3,27%	39.927	3,58%	9,77%
Empréstimos e Financiamentos	11.059	1,00%	11.925	1,07%	7,83%
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	31.437	2,83%	36.356	3,26%	15,65%
Impostos a Recolher	27.071	2,44%	29.798	2,67%	10,07%
Impostos Parcelados	39.139	3,52%	40.187	3,61%	2,68%
Adiantamentos a Clientes	5.553	0,50%	5.119	0,46%	-7,82%
Outras Contas a Pagar	8.904	0,80%	8.806	0,79%	-1,10%
Obrigações RJ	27.174	2,45%	28.225	2,53%	3,87%
	186.711	16,80%	200.343	17,98%	7,30%
Passivo não Circulante					
Empréstimos e Financiamentos	92.793	8,35%	93.331	8,38%	0,58%
Impostos a Recolher	441	0,04%	421	0,04%	-4,54%
Impostos Parcelados	195.576	17,60%	194.554	17,46%	-0,52%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	76.501	6,88%	75.892	6,81%	-0,80%
Provisão para Contingências	3.248	0,29%	3.248	0,29%	0,00%
Outras Contas a Pagar	1.282	0,12%	1.099	0,10%	-14,27%
Devedores RJ - Classe I Trabalhista	0	0,00%	0	0,00%	0,00%
Devedores RJ - Classe II c/Garantias	0	0,00%	0	0,00%	0,00%
Devedores RJ - Classe III s/Garantias	0	0,00%	0	0,00%	0,00%
Devedores RJ - Classe IV Microempresas	0	0,00%	0	0,00%	0,00%
Obrigações RJ	892.417	80,31%	900.990	80,87%	0,96%
Fornecedores	0	0,00%	0	0,00%	0,00%
	1.267.434	114,05%	1.273.220	114,28%	0,46%
Total Passivo	1.454.145	131%	1.473.563	132%	1,34%
Patrimônio Líquido (em milhares R\$)					
Capital Social	64.916	5,84%	64.916	5,83%	0,00%
Reserva de Reavaliação	8.212	0,74%	8.209	0,74%	-0,04%
Ajuste de Avaliação Patrimonial	221.133	19,90%	219.956	19,74%	-0,53%
Reserva de Lucros	(637.156)	-57,34%	(652.522)	-58,57%	2,41%
Total do PL	(342.895)	-31%	(359.441)	-32%	4,83%
Total Passivo + PL	1.111.250	100%	1.114.122	100%	0,26%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

23



VALUUP
consultoria

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Considerando os saldos de balanço, na data base 28 de fevereiro de 2019, o passivo apresentou o saldo de R\$ 1.473.563 mil, sendo que 13,60% das dívidas da Empresa estavam concentradas no passivo circulante e 86,40% no passivo não circulante. O patrimônio líquido indicou o valor negativo de R\$ 359.441 mil.

Algumas variações dos grupos dos passivos estão nas seguintes contas: Fornecedores, Empréstimos e Financiamentos e Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias.

a) Fornecedores (milhares de R\$)

Entre janeiro e fevereiro, a conta Fornecedores apresentou um crescimento de 9,77% em seu saldo.

Descrição	jan/19	fev/19	AH
Fornecedores	36.374	39.927	9,77%

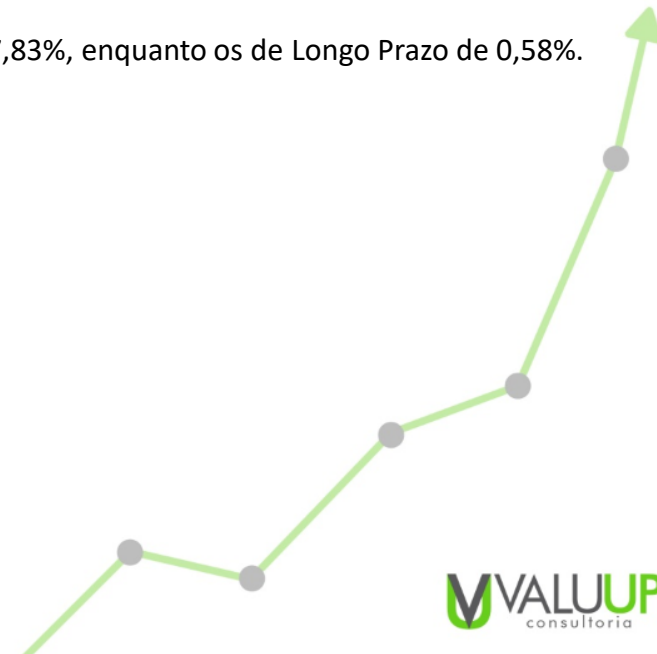
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

b) Empréstimos e Financiamentos – Curto e Longo Prazo (milhares de R\$)

Os Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo apresentaram um crescimento de 7,83%, enquanto os de Longo Prazo de 0,58%. Juntas, elas representam o montante de R\$ 105.256 mil.

Descrição	jan/19	fev/19	AH
Empréstimos e Financiamentos CP	11.059	11.925	7,83%
Empréstimos e Financiamentos LP	92.793	93.331	0,58%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias(milhares de R\$)

A conta Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias apresentou um crescimento de 15,65% em seu saldo entre os meses de janeiro e fevereiro.

Descrição	jan/19	fev/19	AH
Obrigações Trabalhistas e Previdenciarias	31.437	36.356	15,65%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.3 Demonstração do Resultado

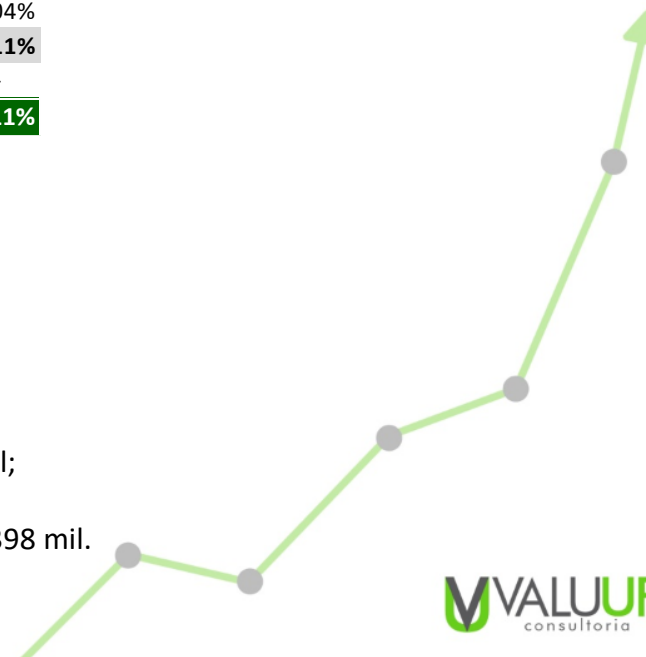
Demonstração dos resultados dos períodos de janeiro a fevereiro de 2019 (milhares de R\$).

DRE (em milhares de R\$)	jan/19	AV	fev/19	AV	AH
Receita Bruta	54.849	128,15%	61.106	125,92%	11,41%
(-) Deduções da Receita	(12.049)	-28,15%	(12.577)	-25,92%	4,38%
Receita Líquida	42.800	100%	48.529	100%	13,39%
(-) Custos	(42.074)	-98,30%	(40.772)	-84,02%	-3,09%
Resultado Bruto	726	1,70%	7.757	15,98%	968,46%
Despesas Gerais e Administrativas	(4.462)	-10,43%	(3.359)	-6,92%	-24,72%
Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)	(3.736)	-8,73%	4.398	9,06%	-217,72%
Depreciação	(6.195)	-14,47%	(6.194)	-12,76%	-0,02%
Resultado Antes dos Juros, Impostos (EBIT)	(9.931)	-23,20%	(1.796)	-3,70%	-81,92%
Resultado Financeiro Líquido	18.419	43,04%	(15.360)	-31,65%	-183,39%
Receitas Financeiras	288	0,67%	287	0,59%	-0,43%
Despesas Financeiras	(7.058)	-16,49%	(5.814)	-11,98%	-17,63%
Varição Cambial Líquida	25.189	58,85%	(9.833)	-20,26%	-139,04%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.488	19,83%	(17.156)	-35,35%	-302,11%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	-	-
Resultado do Período	8.488	19,83%	(17.156)	-35,35%	-302,11%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.

Analisando as DREs acima é possível observar que no mês de fevereiro:

- A Receita Bruta apresentou crescimento de 11,41% em relação a janeiro de 2019;
- Os Custos representaram 84,02% da Receita Líquida;
- A Recuperanda apresentou um Resultado Financeiro Líquido negativo de 15.360 mil;
- O Resultado do Período foi negativo em 17.156 mil, com um EBITDA positivo de 4.398 mil.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.3 Demonstração do Resultado

Demonstração dos resultados dos períodos de fevereiro de 2018 e 2019 (milhares de R\$).

DRE (em milhares de R\$)	fev/18	AV	fev/19	AV	AH	Acumulado				
						2018	AV	2019	AV	AH
Receita Bruta	59.457	130,32%	61.106	142,77%	2,77%	121.383	130,40%	115.955	126,96%	-4,47%
(-) Deduções da Receita	(13.832)	-30,32%	(12.577)	-29,39%	-9,07%	(28.295)	-30,40%	(24.626)	-26,96%	-12,97%
Receita Líquida	45.625	100%	48.529	113%	6,36%	93.088	100%	91.329	100%	-1,89%
(-) Custos	(38.995)	-85,47%	(40.772)	-95,26%	4,56%	(80.942)	-86,95%	(82.846)	-90,71%	2,35%
Resultado Bruto	6.630	14,53%	7.757	18,12%	17,00%	12.146	13,05%	8.483	9,29%	-30,16%
Despesas Gerais e Administrativas	(3.774)	-8,27%	(3.359)	-7,85%	-11,00%	(6.783)	-7,29%	(7.821)	-8,56%	15,30%
Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)	2.856	6,26%	4.398	10,28%	53,99%	5.363	5,76%	662	0,72%	-87,66%
Depreciação	(6.129)	-13,43%	(6.194)	-14,47%	1,06%	(12.228)	-13,14%	(12.389)	-13,57%	1,32%
Resultado Antes dos Juros, Impostos (EBIT)	(3.273)	-7,17%	(1.796)	-4,20%	-45,13%	(6.865)	-7,37%	(11.727)	-12,84%	70,82%
Resultado Financeiro Líquido	(6.013)	-13,18%	(15.360)	-35,89%	155,47%	(2.937)	-3,16%	3.059	3,35%	-204,17%
Receitas Financeiras	273	0,60%	287	0,67%	5,01%	615	0,66%	575	0,63%	-6,41%
Despesas Financeiras	(3.053)	-6,69%	(5.814)	-13,58%	90,47%	(5.695)	-6,12%	(12.872)	-14,09%	126,04%
Variação Cambial Líquida	(3.233)	-7,09%	(9.833)	-22,97%	204,11%	2.143	2,30%	15.357	16,81%	616,49%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(9.286)	-20,35%	(17.156)	-40,08%	84,76%	(9.802)	-10,53%	(8.668)	-9,49%	-11,57%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Período	(9.286)	-20,35%	(17.156)	-40,08%	84,76%	(9.802)	-10,53%	(8.668)	-9,49%	-11,57%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.

Analisando as DREs acima é possível observar que na comparação dos meses de fevereiro de 2018 e 2019:

- Houve um crescimento de 2,77% em Receita Bruta;
- Houve um crescimento de 4,56% em Custos;
- O EBITDA em fevereiro de 2019 apresentou um crescimento de 53,99% em comparação ao mesmo mês de 2018;
- No acumulado de fevereiro de 2018 e 2019, observa-se uma queda de 87,66% no EBITDA da Recuperanda.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.4 Composição da Receita (milhares de R\$)

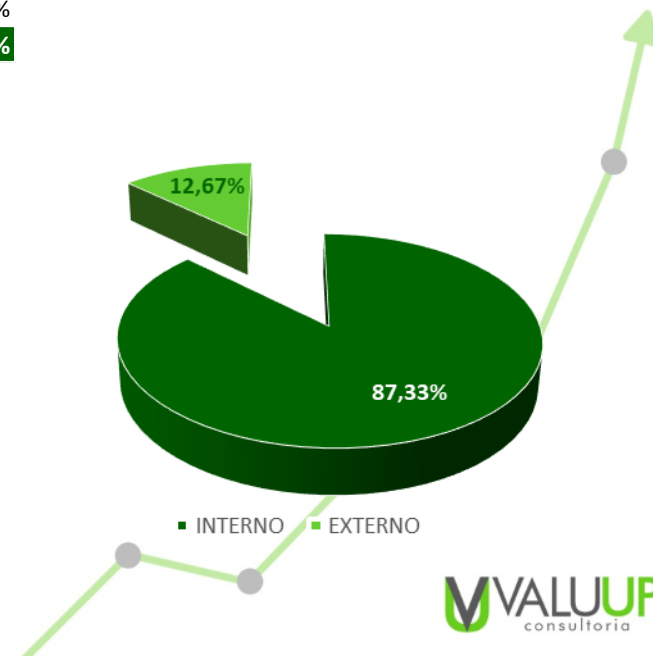
Na comparação entre os períodos de janeiro e fevereiro de 2019, a Recuperanda apresentou um crescimento de 13% em sua Receita Líquida.

Cliente	Mercado	jan/19	AV	fev/19	AV	AH
VOLKSWAGEN DO BRASIL LTDA	INTERNO	25.235	46,01%	28.810	47,15%	14,17%
WHB INTERNATIONAL INC.	EXTERNO	3.940	7,18%	5.692	9,31%	44,47%
GENERAL MOTORS DO BRASIL LTDA	INTERNO	3.710	6,76%	4.966	8,13%	33,85%
SCANIA LATIN AMERICANA LTDA	INTERNO	2.238	4,08%	-	0,00%	-100,00%
CNH LATIN AMERICA LTDA	INTERNO	4.317	7,87%	4.295	7,03%	-0,51%
VOLKSWAGEN ARGENTINA S.A.	EXTERNO	1.266	2,31%	1.109	1,81%	-12,40%
MERCEDES BENZ DO BRASIL	INTERNO	-	0,00%	2.749	4,50%	100,00%
OUTROS CLIENTES	INTERNO	13.655	24,90%	12.545	20,53%	-8,13%
OUTROS CLIENTES	EXTERNO	488	0,89%	940	1,54%	92,62%
Total		54.849	100%	61.106	100%	11%
Deduções		(12.049)	-21,97%	(12.577)	-20,58%	4,38%
Total Receita Líquida		42.800	78%	48.529	79%	13%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

7.1.5 Percentual de distribuição Mercado Interno x Mercado Externo

O gráfico ao lado ilustra a distribuição do mercado da Recuperanda no mês de fevereiro, em que 87,33% das vendas foram destinadas ao mercado interno e apenas 12,67% ao mercado externo.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Indicadores WHB - Fundição

Quadro geral de indicadores

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo não Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$ 1 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Quadro geral de indicadores (continuação)

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido (anualizado)}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquidas} * 12}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$ 1 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Riscos	Margem EBITDA (em %)	$\frac{\text{EBITDA}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre EBITDA	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{EBITDA} * 12}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	$\frac{\text{Despesas Financeiras de CP}}{\text{EBITDA}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros EBIT	$\frac{\text{EBIT}}{\text{Pagamento de juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Liquidez, WHB - Fundição: dez/18 a fev/19.

Indicadores de Liquidez	dez/18	jan/19	fev/19
Liquidez Geral	0,76	0,76	0,76
Liquidez Imediata	0,00	0,01	0,00
Liquidez Seca	0,42	0,45	0,45
Liquidez Corrente	0,62	0,64	0,65

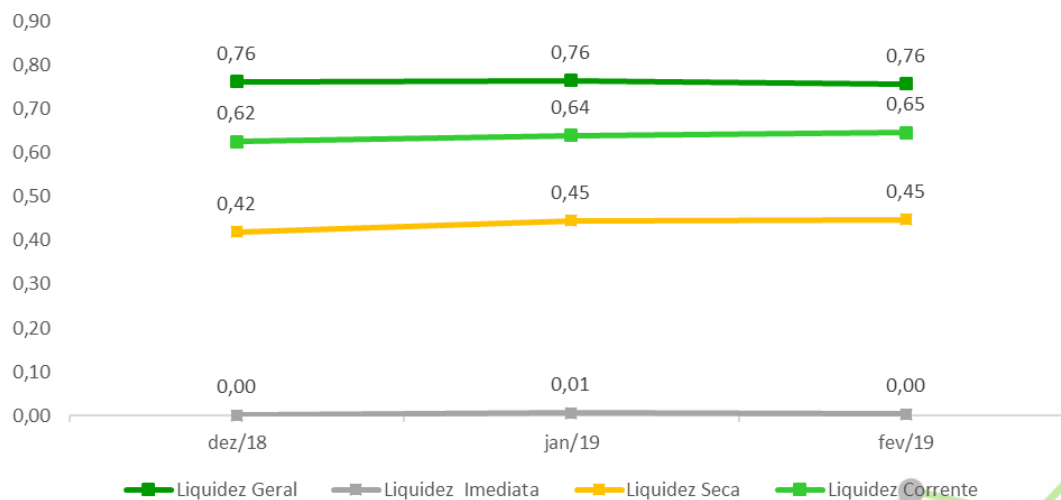
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

O indicador de **Liquidez Geral** em fevereiro de 2019 foi de 0,76, apresentando uma manutenção em relação ao resultado de janeiro. Para cada R\$ 100 de dívida a Empresa apresenta R\$ 76 em ativos. Neste sentido, há uma melhora em sua capacidade de pagamento das dívidas no longo prazo.

O indicador de **Liquidez Imediata** em fevereiro de 2019 voltou a marcar 0,00, apresentando uma queda em relação a janeiro. Com isso, se conclui que para cada R\$ 100 de dívida de curto prazo a empresa possui R\$ 0 (zero) de recursos em caixa e aplicações financeiras.

O índice de **Liquidez Seca** que em janeiro era de 0,45, em fevereiro apresentou o mesmo resultado, indicando que a Empresa possui R\$ 45 em ativo líquido para cada R\$ 100 em dívida de curto prazo.

O indicador de **Liquidez Corrente** demonstrou crescimento, passando de 0,64 em janeiro para 0,65 em fevereiro, ou seja, a Empresa registrou um valor de R\$ 65 em ativo circulante para cada R\$ 100,00 em dívidas de curto prazo.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

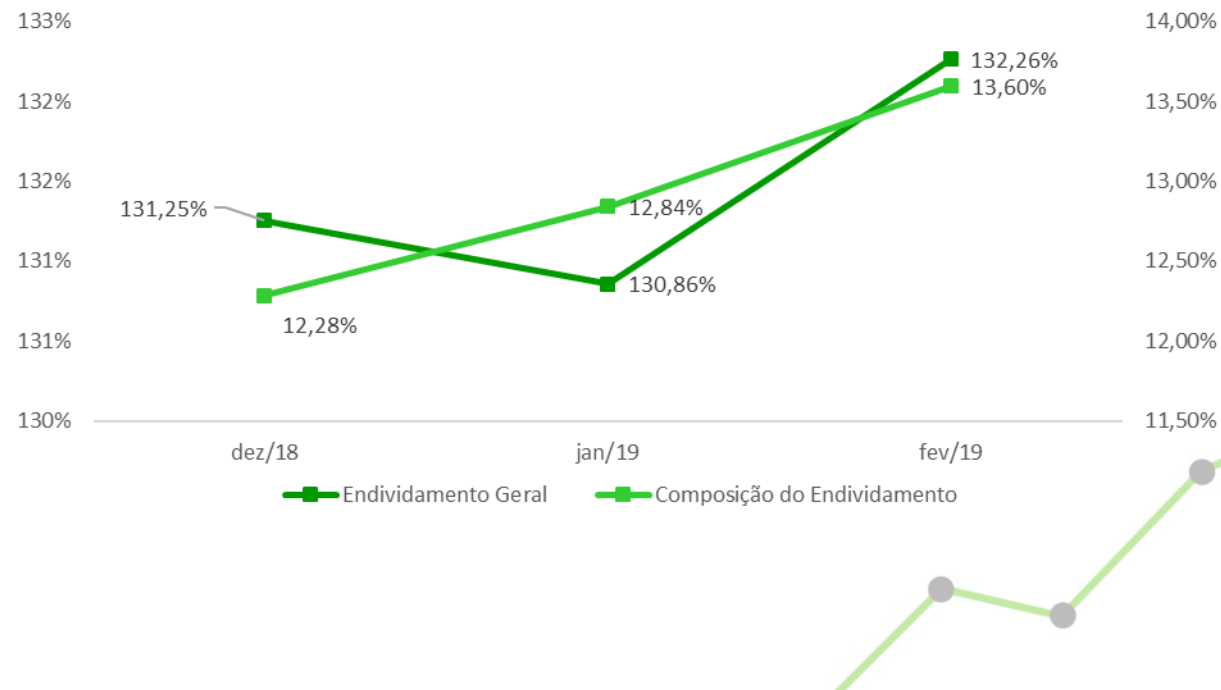
Indicadores de Endividamento, WHB - Fundação: dez/18 a fev/19.

Indicadores de Endividamento	dez/18	jan/19	fev/19
Endividamento Geral	131,25%	130,86%	132,26%
Composição do Endividamento	12,28%	12,84%	13,60%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

O nível de **Endividamento Geral** da empresa, ou seja, a porcentagem do ativo que é financiado por dívidas, aumentou de 130,86% em janeiro de 2019 para 132,26% em fevereiro de 2019.

Ao se analisar a **Composição do Endividamento** pode-se verificar que o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais aumentaram de 12,84% em janeiro de 2019 para 13,60% em fevereiro de 2019.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Rentabilidade, WHB - Fundição: fev/18 e fev/19

Indicadores de Rentabilidade	fev/18	fev/19
Margem Líquida	-20,35%	-35,35%
Rentabilidade do Ativo	-9,23%	-17,01%
Produtividade	0,37	0,25

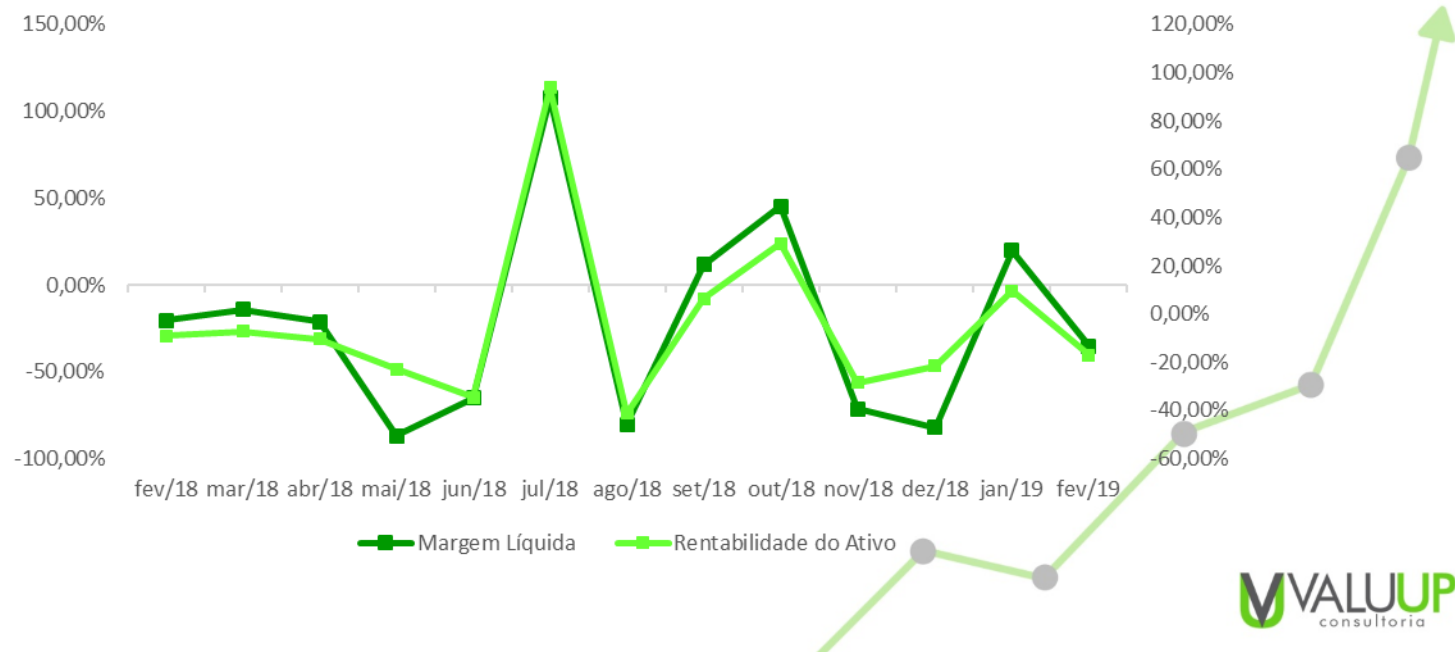
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

A **Margem Líquida** em fevereiro de 2018 apresentou o valor negativo de 20,35% e no mesmo mês de 2019 o índice foi negativo em 35,35%. Pode-se concluir que neste período, a empresa operou com um prejuízo de R\$ 35,35 para cada R\$ 100 em vendas. Este

índice sofreu grande impacto das variações cambiais apresentadas pela Recuperanda no mês de fevereiro de 2019.

Com a empresa operando com prejuízo em fevereiro de 2018, o índice de **Rentabilidade do Ativo** se apresentou negativo naquele mês, com o mesmo acontecendo em fevereiro de 2019. Pode-se dizer que em fevereiro de 2018 para cada R\$ 100,00 aplicado no ativo da Empresa, em média, havia um prejuízo de 9,23% e passou para 17,01% em fevereiro de 2019.

A **Produtividade** da Empresa em fevereiro de 2018 era de 0,37 e apresentou uma queda para 0,25 para o mesmo mês de 2019, representando que para cada R\$ 100 de ativo médio investido, a Recuperanda registrou uma receita líquida de R\$ 0,25.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Risco, WHB - Fundição: fev/18 e fev/19

Indicadores de Risco	fev/18	fev/19
Margem EBITDA (em %)	6,26%	9,06%
Dívida Líquida sobre EBITDA	27,53	17,90
Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	0,29	0,23
Cobertura de Juros	-1,07	-0,31

VHB.

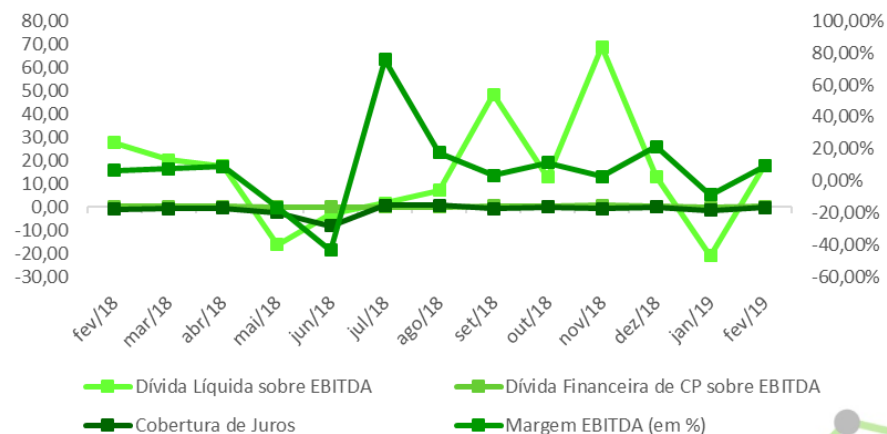
Na comparação dos meses de fevereiro de 2018 e 2019 a **Margem EBITDA** apresentou um aumento, passando de 6,26% para 9,06%, evidenciando uma melhora da capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda.

Sobre a **Dívida Líquida sobre EBITDA** quanto maior for este índice,

pior, pois evidencia o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Pode-se concluir que houve uma melhora com o índice marcando 17,90 em fevereiro de 2019, enquanto que no mesmo mês em 2018 o índice marcou 27,53.

A **Dívida Financeira de Curto Prazo sobre o EBITDA** apresentou uma queda na comparação dos meses de fevereiro de 2018 e 2019. Pode se dizer que houve uma melhora, visto que esse índice mede o valor da sua dívida financeira em capacidade de geração de caixa.

O índice de **Cobertura de Juros** em fevereiro de 2019 foi negativo em 0,31, apresentando uma melhora em relação ao mesmo mês de 2018 onde o índice apresentou o valor negativo de 1,07. O resultado demonstra que a operação da empresa no período apresentou uma melhora para pagar seus compromissos de juros previstos em contratos.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- 8. QUADRO DE CREDORES**
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



8. QUADRO DE CREDORES

A Administradora Judicial divulgou no dia 18/04/2016 no mov. 664 dos autos relação de credores após análise da mesma e julgamentos administrativos de divergências e habilitações, conforme demonstramos, resumidamente abaixo:

Total de créditos em moeda original

Moeda	Crédito
EUR	9.370.294,14
R\$	511.399.225,97
USD	75.130.464,23

Total de credores por classe

Classe	nº Credores
I	32
II	23
III	310
IV	186
Total	551

Resumo de créditos na moeda original por classe e quantidade de credores

Classe	Moeda	Crédito	nº Credores
I	R\$	10.088.222,55	32
II	EUR	5.857.422,25	3
	R\$	197.552.159,78	16
	USD	30.956.362,54	4
III	EUR	3.512.871,89	28
	R\$	290.880.756,56	269
	USD	44.174.101,69	13
IV	R\$	12.878.087,07	186

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações fornecidas pela WHB – Fundação e Credores.

36



VALUUP
consultoria

SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDITORES
- 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS**
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

9.1. Notificações e esclarecimentos

1. Não há notificações e/ou esclarecimentos acerca deste RMA.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

10.1. Considerações finais

Pelo exposto ao longo desse Relatório Mensal de Atividades (RMA) destacamos as principais considerações:

1. Na Assembleia Geral de Credores realizada no dia 11 de outubro de 2017, foi aprovado o plano de recuperação da empresa, estando agora para deferimento da juíza da 1ª Vara de Falências e Recuperação Judicial do Foro Central da Comarca de Curitiba/PR.





R. Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 3901
81280-330
Curitiba – PR – Brasil
Telefone: (41) 3018-7800
www.valuup.com.br
valuup@valuup.com.br

